

Jornal da SPPA

Órgão Oficial da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre
Filiada à International Psychoanalytical Association desde 1963

ANO 1 • Nº 3 • DEZEMBRO/96 • Porto Alegre • RS

Convívio Internacional intenso na SPPA

Fortalecendo o intercâmbio e aproximando os membros da SPPA com a comunidade internacional, nossa sociedade recebeu visitas ilustres aguardadas de longa data, com a vinda de Betty Joseph, Daniel Widlöcher e o casal Richards.

Páginas 3 e 4



Daniel Widlöcher



Betty Joseph

*Eleições para a
vice-presidência
da IPA*

Págs. 8 e 9

*Gramado sedia
o XVI Congresso
Brasileiro de
Psicanálise*

Pág. 5

*Sociedade
promove II
Simpósio
Brasileiro da
Relação Mãe-
Bebê*

Pág. 5

*Êxito na I
Jornada em
Santa
Catarina*

Pág. 11

Editorial

*Um momento
histórico*

Página 2

Editorial

Um momento histórico

A SPPA, seus membros e candidatos viveram dias empolgantes com a visita de Betty Joseph. A espera foi grande, pois várias tentativas, em anos anteriores, já haviam sido feitas para trazê-la até nós. A expectativa, portanto, também foi intensa, mas, terminada a sua visita, esta transformou-se em um marco histórico para a SPPA, mercê de seu grande nome, experiência, lucidez, virtuosismo clínico, além de sua encantadora pessoa, revelada de forma progressiva e constante ao longo de seus vários compromissos profissionais ou informais entre nós.

Como tal, a atual diretoria da SPPA sente-se compensada pelo esforço dispendido e satisfeita de haver proporcionado ao contexto geral de nossa Sociedade e mesmo do Estado uma visita altamente significativa, agradável e muito interessante. Ou melhor, uma visita histórica mesmo, por tudo o que ela representou e representará...

Acredito que a presença de

Betty Joseph aconteceu em um momento deveras oportuno para todos nós. Em primeiro lugar, porque passamos por um período de crise em relação à Psicanálise. Muitos se sentem não só apreensivos com o seu futuro, como também desanimados, céticos e mesmo críticos com nossa atividade e disciplina. Betty Joseph transmitiu sempre uma tranquilidade muito grande em relação ao assunto, ainda que reconhecesse as dificuldades atuais. Quer dizer, mostrou o quanto uma identidade psicanalítica bem estruturada qualifica o analista, tanto para tolerar suas próprias crises, bem como para entendê-las e superá-las com confiança e determinação. Em segundo lugar, a famosa analista inglesa parece que trouxe uma revitalização ao kleinianismo, este também vivendo uma época difícil, conseqüência de um certo desgaste em todos os níveis de atuação: teórico, técnico e doutrinário. Sim, Miss Joseph exibiu não só sua

fama de grande psicanalista clínica, como também toda a riqueza da contribuição kleiniana ao processo analítico, quer seja no manejo da transferência-contratransferência, quer seja na apuração das fantasias inconscientes.

Espero, na continuidade de 1997, que outras atividades, dentro e fora da SPPA, tenham, pelo menos em parte, as características da que envolveu Betty Joseph. Isto é, eventos de mobilização, curiosidade e interesse, a ponto de se assistir grande afluência e participação.

Para tanto, o presidente, a diretoria, o CTA e as comissões estão trabalhando de forma constante, mas é de vital importância a presença, a contribuição e, sobretudo, o entusiasmo de cada um, membro ou candidato, em todas as nossas iniciativas e promoções.

Colega, não te esqueças disso. Um abraço e até breve.

Luiz Carlos Mabilde

Jornal da
SPPPA

Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

FILIADA À ASSOCIAÇÃO PSICANALÍTICA INTERNACIONAL (IPA), DESDE 1963, E À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICANÁLISE

DIRETORIA

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Presidente: Dr. Luiz Carlos Mabilde

Secretário: Dr. Paulo Fonseca

Secretário Científico: Dr. Carlos Gari Faria

Tesoureiro: Dr. Paulo Fernando Bittencourt Soares

Conselheiros: Dr. Isaac Pechansky e Dra. Marlene Silveira Araujo

Diretor do Instituto: Dr. Cláudio Laks Eizirik

Secretário do Instituto: Dr. Juarez Guedes Cruz

DELEGADOS JUNTO À ABP

Dr. Luiz Carlos Mabilde

Dr. Paulo Fonseca.

COMISSÕES DA SOCIEDADE

REVISTA DE PSICANÁLISE

Editor: Dr. Mauro Gus

Co-editor: Dr. Joel Araujo Nogueira

Comissão de Redação: Dr. Theobaldo de Oliveira Thomaz, Dra. Anette Blaya Luz, Dr. Raul Hartke, Dr. Antônio Marques da Rosa, Dra. Carmem Emilia Keitann, Dr. José Carlos Calich, Dra. Jussara Schestatsky Dal Zot e Dr. Paulo Cesar R. Figueiredo.

PROGRAMA DO CEPSC

Coordenador: Dr. Romualdo Romanowski

COMISSÃO EDITORIAL DO JORNAL

Coordenador: Dr. Jair Escobar

Dr. César Brito, Dr. Hamilton O. P. Fontoura, Dr. Jacó Zaslavsky

e Dr. Valter Portella.

COMISSÃO CIENTÍFICA

Coordenador: Dr. Carlos Gari Faria

Dr. Roldo Machado, Dr. Ruggiero Levy, Dr. Sérgio Lewkowicz

e Dra. Maria Lucrécia Zavaschi

COMISSÃO DE ÉTICA

Coordenador: Dr. Paulo Martins Machado

Dr. Gerson I. Berlim, Dr. Antônio Carlos J. Pires e Dr. Raul Hartke

COMISSÃO DE SEDE

Coordenador: Dr. Paulo Fonseca

Dr. Paulo F. B. Soares

COMISSÃO DE MEMÓRIA

Coordenador: Dr. Roberto Gomes

Dr. Luis Antonio O. Martins, Dr. Rudyard Sordi, Dra. Eneida

Iankilevich e Dr. Alfredo Cataldo Neto

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Coordenador: Dr. Theobaldo Thomaz

Dra. Viviane Mondrak, Dr. Fulgênio B. P. Neto e Psic. Ida Gus

COMISSÃO DE BIBLIOTECA

Coordenadora: Dra. Anette Blaya Luz

Dr. César Brito, Dr. Gustavo Soares, Dr. Manuel J. P. Santos e

Dra. Rose Starosta

COMISSÃO DE INFORMATIZAÇÃO

Coordenador: Dr. José Carlos Calich

Dr. Ivan S. C. Fetter e Dr. Paulo Oscar Teitelbaum

SUBCOMISSÕES DO INSTITUTO

Subcomissão de Docência

Dr. Luiz Carlos Mabilde, Dr. Isaac Pechansky, Dr. Romualdo

Romanowski e Dr. Paulo Martins Machado

Subcomissão de Seleção, Avaliação e Promoção:

Dr. Carlos Gari Faria, Dr. Germano Vollmer Fº, Dr. Juarez

Guedes Cruz, Dr. Paulo Fonseca

Subcomissão de Formação Analistas de Crianças e

Adolescentes:

Dra. Marlene Silveira Araujo, Dr. Frederico Seewald, Dra.

Nara Amália Caron, Dr. Paulo Fonseca

Subcomissão de Pesquisa:

Dr. Gerson Isac Berlim, Dr. Joel Araujo Nogueira, Dr. Mauro

Gus, Dr. Roberto Gomes

Subcomissão de Programa:

Dr. Paulo Martins Machado, Dr. Roldo Machado

Centro de Triagem e Encaminhamento Psicanalítico

Dr. Antônio Carlos J. Pires

SECRETARIA EXECUTIVA

Secretária Executiva da SPPA: Maria Conceição Sampaio

Secretária Executiva do Instituto: Neila B. Manassero

Secretária Executiva da Revista: Irma Angela Manassero

Auxiliar de Secretária: Elisa Ema Werdan

Técnico Contador: Jorge Luiz Salati

Bibliotecária: Mônica Nodari Borges

Auxiliar de Bibliotecária: Margareth Lourdes Dallagnol

Auxiliar de Serviços Gerais: Terezinha M. Maydana

Comissão Editorial:

Dr. César Luís de Souza Brito, Dr. Hamilton O. P. da Fontoura,

Dr. Jacó Zaslavsky e Dr. Valter Portella.

Secretária: Margareth Lourdes Dallagnol

Jornalista: Lola Rodrigues - Mtb 6631

Planejamento e Execução Gráfica: Dolika Afa - Tel.

343.5533

Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

Rua Gen. Andrade Neves, 14 conj. 802 - CEP 90010-210 -

Porto Alegre - RS - Brasil

Telefone: (051) 224-7021 **FAX:** (051) 224-3340

E-mail: sppa@voyager.com.br

sppa@sppa.org.br

Diretoria Científica

Presença marcante de Betty Joseph

Tivemos a oportunidade ímpar, fruto de contatos e tratativas de nossas diretorias, de convivemos intensamente, durante três dias (de 6 a 8 de janeiro), com Betty Joseph, psicanalista didata da Sociedade Britânica de Psicanálise.

Betty Joseph nos brindou com sua profunda amabilidade e inteligência, bem como seu interesse e entusiasmo pelo trabalho desenvolvido nesses dias. Sua habilidade clínica para penetrar no ambiente intrapsíquico, detectando e interpretando seus afetos e fantasias inconscientes, assim como seu profundo respeito pelo desconhecido na mente do paciente foram demonstrados nas suas atividades de supervisão.

Ela aborda de forma direta, transparente e objetiva seu entendimento do que ocorre na relação

psicanalítica. De modo elegante e preciso ao apontar os movimentos, acertos e falhas nas vicissitudes do trabalho analítico, destaca constantemente ser esta a "sua forma" de entender o material; mas ao mesmo tempo demonstra por que pensa assim, o que permite acompanhar passo a passo o seu raciocínio ao longo de um fluxo cuidadoso e contínuo.

Apresentaram material clínico para as supervisões coletivas, o que propiciou o bom desenvolvimento dos trabalhos, os colegas: dra. Jussara Dal Zot, psic. Cláudia Rosito, dra. Anette Blaya Luz e dr. Fulgêncio Blaya Perez Neto.

As três supervisões em pequenos grupos foram realizadas com material apresentado pelo dr. Manuel José Pires dos Santos, acompanhado pelos drs. Ivan Fetter, Hamilton Fontoura, Jacó Zaslavsky, Eneida Iankilevich, Jua-

rez Guedes Cruz, José Carlos Calich, Paulo Seganfredo, Heloísa Fetter e Anette Blaya Luz; pela dra. Carmen Emília Keidann, acompanhada pelos drs. Jussara Dal Zot, Anette Blaya Luz, Paulo Henrique Fa-

valli, Mauro Gus, Raul Hartke, Paulo Oscar Teitelbaum e as psicólogas Ida Gus e Regina Pereira Klarman; e pelo dr. Edgar Chagas Difenthaeler, acompanhado pelos drs. Flávia Marisa de Camargo Costa, Maria Geraldina Viçosa e Paulo Henrique Favalli.

O tema de suas duas conferências centrou-se principalmente sobre a teoria da técnica. Na primeira conferência, proferida em nossa Sociedade com o título "O Uso do Passado no Processo Psicanalítico", a autora discorreu sobre a necessidade e o apego pelo uso do passado, destacou ao lado de seu aspecto positivo os riscos do uso defensivo de um passado teórico quando este não é lembrado ou revivido a partir do presente dentro da relação transferencial. Na conferência aberta quarta-feira (8/01), na Associação Médica do Rio Grande do Sul-AMRIGS, abordou o tema "Sobre a Curiosidade". Através do relato de um caso, discorreu sobre a diferença entre uma curiosidade genuína, criativa, enriquecedora e uma curiosidade defensiva, onde o sujeito, não podendo distinguir o objeto como outro, não consegue investigar. Ele apenas "sabe" onipotentemente. Não pode questionar.

A presença de Betty Joseph em nossa Sociedade constituiu-se numa oportunidade significativa dentro de nossas atividades científicas.



Mabilde, Betty Joseph e Cristina Heuser

Eventos Científicos Internacionais

O dr. Romualdo Romanovski foi convidado pela Comissão Editorial do *International Journal of Psychoanalysis*, juntamente com o dr. Jor-

ge Luís Ahumada, editor do IJPA, para realizar, no final de março, em Santiago do Chile, na Associação Psicanalítica Chilena, um *workshop* para avaliação e

discussão de trabalhos para publicação no IJPA. Na oportunidade serão realizadas apresentações de trabalhos e supervisão para os membros locais.

Secretaria Científica

A visita do professor Widlöcher

Durante seis dias, de 20 a 26 de novembro passado, Daniel Widlöcher esteve em Porto Alegre a convite de nossa Sociedade. Psicanalista didata da Associação de Psicanálise da França e professor de Psiquiatria na *Pitié Salpêtrière*, Widlöcher, através de sua capacidade e disponibilidade para ouvir e falar, expressou a extensão de seu conhecimento e a consistência de suas contribuições pessoais no campo da teoria e da técnica psicanalítica.

A programação científica durante sua estada conosco desenvolveu-se através de conferências, supervisões coletivas e em pequenos grupos, reuniões para exposição e intercâmbio de idéias e programas de ensino e duas entrevistas para divulgação.

As quatro conferências proferidas abordaram temas onde a abrangência de idéias e a profundidade metapsicológica de conteúdos já aparecem em seus títulos:

- "A Regra da Abstinência Hoje";
- "Fantasia Inconsciente, Linguagem e Representação da Ação";
- "Tempo para Ouvir, Tempo para Interpretar e Tempo para Compreender";
- "A Sexualidade Infantil Revisitada".

As duas primeiras conferências foram expostas dentro do âmbito de nossa Sociedade, as duas seguintes, como conferências abertas, ocorreram nos salões de atos da Associação Médica do Rio Grande do Sul.

As supervisões coletivas contaram com material clínico apre-

sentado pela dra. Ana Margaret Bassols e pelo dr. Hamilton Fontoura. Os materiais clínicos supervisionados em pequenos grupos foram apresentados pelas psi-

cólogas Luiza Rizzo Amaral e Rosaura Lemberg.

As reuniões e visitas antes citadas desenvolveram-se nos seguintes espaços:

- Reunião com a Comissão de Ensino do Instituto de Psicanálise da SPPA.
- Reunião com professores do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Reunião com professores, residentes e cursistas do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- Reunião com membros do Departamento de Psicoterapia da Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul.

Widlöcher concedeu também duas entrevistas: uma para a Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre e outra para o Jornal Zero Hora. A capacidade para comunicar-se e a disponibilidade em compartilhar, qualidades de nosso visitante, permitiram à nossa Sociedade desenvolver um programa intenso que, além de interno, desdobrou-se em atividades externas, dando assim continuidade a uma postura histórica e integradora de compartilhar idéias psicanalíticas no espaço científico e cultural mais amplo.



Paulo Fonseca, Widlöcher, Mabilde e Gari Faria

Casal Richards

- No dia 14 de novembro, a SPPA contou com a presença dos drs. Arnold e Arlene Richards, membros da Associação Americana de Psicanálise, apresentando a seguinte programação científica:
- Supervisão Coletiva com a dra. Arlene Richards, com material clínico apresentado pela dra. Alda Dornelles de Oliveira.
- Conferência proferida pelo dr. Arnold Richards, intitulada: "Pluralismo: a Política do Poder e o Poder da Política".

Visitantes

A SPPA contará com a presença dos seguintes convidados estrangeiros em 1997 e 1998:

Dr. Jean Laplanche

2º semestre de 97 ou 98

Dr. Antonino Ferro

2º semestre de 1997

Dr. Donald Meltzer

início de 1998

Calendário Científico

II Simpósio Brasileiro de Observação da Relação Mãe-Bebê 27, 28 e 29 de março de 1997 - Centro de Eventos do Continental Serra Hotel - Canela, RS

O II SIMPÓSIO BRASILEIRO DA ORMB, promovido pela Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre, dá continuidade ao primeiro evento ocorrido em São Paulo, em março de 1995, realizado pela Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), em colaboração com o Centro de Estudos da Relação Mãe-Bebê.

A técnica de ORMB foi desenvolvida na Inglaterra por Esther Bick, a partir de 1948, tendo como objetivo inicial o auxílio na formação do psicoterapeuta de crianças.

O treinamento em ORMB consiste na observação sistemática de um bebê desde o seu nascimento até os 2 anos de idade. A observação é desenvolvida no ambiente do bebê (na casa de sua família), através de visitas semanais com uma hora de duração. Tem como objetivo a compreensão de aspectos do comportamento e padrões de comunicação entre o bebê e o seu ambiente inicial e, principalmente, os sentimentos despertados no observador por este contato.

Esta pode ser uma experiência importante para a formação pessoal de psicanalistas e psicoterapeutas, uma vez que valoriza os aspectos não-verbais, dá uma atenção maior àquilo que, aparentemente, não tem significado (gestos, olhares, ações), am-

pliando assim a compreensão dessa linguagem tão primitiva, presente todo o tempo na relação da mãe com seu filho.

A partir dessa experiência vivida e sentida, é possível treinar a capacidade de lidar com o não saber e aceitar que não há regras de como agir, pois, cada situação (mãe-bebê, terapeuta-paciente) é única.

Lidar com sentimentos bastante primitivos, resistir à tentação de diagnosticar precipitadamente e valorizar mais os aspectos ambientais, bem como observar ao vivo a dinâmica de uma família, são alguns dos ganhos obtidos com a observação da relação mãe-bebê.

O objetivo do II Simpósio Brasileiro de ORMB será abordar temas científicos relacionados à importância dos primeiros anos e das relações interpessoais características do período inicial da vida do bebê e da sua relação com seus cuidadores. A finalidade é também estudar formas de prevenir patologias que tendem a se manifestar ao longo do desenvolvimento, quando ainda estas primeiras relações estão se estruturando psicologicamente de uma forma definida.

Partindo destes objetivos, nosso simpósio tem como tema central "Prevenção e Intervenção", contando com convidados especiais, como a dra. Annette Watillon, da Bélgica, psica-

nalista de crianças, membro efetivo da Sociedade Belga de Psicanálise, com longa experiência em observação da relação mãe-bebê e supervisora de grupos de observação de bebês; e o dr. Francisco Palacio-Espasa, da Suíça, psiquiatra, psicanalista, membro efetivo da Sociedade Suíça de Psicanálise, professor da Universidade de Genebra, pesquisador em ORMB. Além destes, contaremos com outros convidados brasileiros e de países vizinhos.

Dentre as atividades previstas neste encontro, incluem-se a apresentação de trabalhos na forma de temas-livres, pôsteres e filmes, mesas-redondas, além de conferências e cursos, proferidos pelos convidados especiais, supervisões coletivas, em pequenos grupos e individuais, e workshops. Foram inscritos para apresentação aproximadamente 80 trabalhos e, ainda que fora do prazo, continuam chegando pedidos de inscrição de temas-livres, o que dá idéia do interesse que vem sendo despertado pelo evento.

Com este evento, pretende-se dar continuidade às discussões que envolvem a saúde e a vida emocional do bebê e seus cuidadores, proporcionando trocas de experiência e aprofundamentos técnico-científicos com profissionais de várias partes do mundo.

XVI Congresso Brasileiro de Psicanálise, Sexualidade e Prática Analítica

De 1º a 3 de maio de 1997 - Gramado -RS

Os preparativos para o XVI Congresso Brasileiro de Psicanálise continuam. No próximo mês será enviada a segunda mala-direta, já com a ficha de inscrição e a ficha de reserva de hotel.

Alertamos aos associados que, por precaução, devem reservar o hotel com bastante antecedência, uma vez que o congresso será realizado em um feriadão (1º a 3 de maio de 1997).

Na reunião de 10 de dezembro, a Comissão Organizadora, atendendo a diversos pedidos, decidiu pror-

rogar o prazo de entrega de resumo de temas-livres para 15 de janeiro de 1997, e a entrega do trabalho completo para o dia 31 de janeiro de 1997.

A comissão organizadora local está assim constituída:

- Paulo Fernando Bittencourt Soares - diretor do Conselho Científico da ABP - coordenador Geral do XVI Congresso Brasileiro de Psicanálise
- Luiz Carlos Mabilde (SPPA)
- Carlos Gari Faria (SPPA)
- Maria de Fátima Freitas (SPPA)
- Gley S. de Pacheco Costa (GEP de PA)
- Lores Pedro Meller (GEP de PA)

- Marco Aurélio C. Albuquerque (SPPel)
- Luis Marcício K. Machado (SPPel)
- Bruno Salésio da S. Francisco (SPPel)
- Roberto B. Graña (SPPel)

A comissão local tem se reunido às terças-feiras, às 20h30min, na SPPA, num agradável clima de cooperação e convívio entre os membros das três Sociedades, com o intuito de se realizar um congresso que atinja um bom nível científico e que também permita uma boa programação social.

Comissões

Comissão de Memória

A Comissão de Memória realizou contato com a *Association Internationale D' Histoire de la Psychanalyse* (AIHP), cujo presidente é o dr. Alain de Mijolla. A AIHP conta em sua comissão científica com Harold Blum, Horácio Etchegoyen, Ernst Federn, Ilse Grubrich-Smitis, Pearl King, Jean Laplanche, Serge Lebovici, Janine de Saussure entre outros menos conhecidos em nosso meio.

O dr. Mijolla, em correspondência enviada, demonstrou seu interesse em contar com membros de nossa Sociedade e de conhecer nosso trabalho para divulgá-lo através das publicações da Associação. Solicita também sugestões para troca de informações, encontros ou reuniões que sejam possíveis entre nós.

As inscrições podem ser individuais ou institucionais-membro ativo, só para analistas no valor de US\$ 180/ anuais; membro correspondente, para não membros da IPA, no valor de US\$100/anuais; candidatos, no valor de US\$70/ anuais - bastando para tal preencher e enviar a "Membership Form for 1996". Os interessados podem solicitar mais informações com os membros da comissão de memória.

Comissão de Crianças e Adolescentes

Estão sendo realizadas reuniões mensais no intuito de planejar as atividades relativas a 1997. Para darmos início à programação, participamos ativamente da visita da dra. Betty Joseph, a qual fez uma supervisão de caso em psicoterapia de criança, apresentado pela psic. Cláudia Rosito.

Foi grande o interesse dos colegas em apresentar material clínico de crianças e adolescentes para a supervisão com a dra. Betty Joseph. Os que não puderam utilizá-los nesta oportunidade poderão fazê-lo com outros convidados em próximas visitas.

Para abril, contaremos com a presença da dra. Carmem Steiner, cuja programação está sendo feita. Os interessados em fazer supervisão podem entrar em contato com a coordenadora, dra. Marlene Silveira Araújo.

Recebemos da coordenadora da Comissão de Biblioteca uma listagem dos livros e revistas, relativos a crianças e adolescentes, que existem na Biblioteca da SPPA. Após esse levantamento, pretendemos solicitar compra de livros e assinaturas de revistas

que nos pareçam de interesse para os colegas que trabalham com crianças e adolescentes.

Temos recebido de outras Sociedades e Grupos de Estudos congratulações pela criação de uma comissão de crianças e adolescentes e desejando troca de idéias e intercâmbio entre colegas que desejam desenvolver grupos que se dedicam a estudar crianças e adolescentes.

Comissão de Divulgação

Após contatos iniciais da dra. Ida I. Gus e através de sua visita e da dra. Viviane S. Mondrak à Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, recebemos a visita do, presidente da mesma, sr. Leo Voigt, que esteve pessoalmente em nossa Sociedade e discorreu sobre possíveis atividades conjuntas visando a setores específicos ou grandes grupos da comunidade, que possam ser desenvolvidas entre a fundação e a SPPA. Colocou-se à disposição para eventualmente ter uma reunião com a nossa diretoria para seguirmos conversando e nos conhecermos melhor. Mostrou-se bastante receptivo em desenvolver atividades de divulgação da Psicanálise, da Sociedade e do Instituto através de atividades conjuntas destinadas à comunidade.

Dentro do projeto de Divulgação da Psicanálise, estiveram na TV 2 Guaíba, no Câmera Dois, sendo entrevistados sobre temas relacionados à Psicanálise, Ivan Fetter, Inúbia Duarte, Hamilton Fontoura e Theobaldo Thomas. Na TVCOM, esteve Paulo Favalli, que realizou uma boa divulgação do Centro de Triagem do Instituto de Psicanálise.

Dentro do mesmo objetivo estiveram, em programas de rádio, a dra. Anette Blaya Luz e o dr. Theobaldo Thomaz, divulgando o Ciclo de Debates Sobre Cinema e Psicanálise, este ano denominado "O Imaginário no Cinema e na Psicanálise", uma parceria entre a SPPA e a Casa de Cultura Mário Quintana.

O ciclo ocorreu nos dias 25 e 26 de outubro, na Sala Paulo Amorim da Casa de Cultura, e repetiu o sucesso do ano passado. É nossa intenção que venha a fazer parte do calendário cultural anual da cidade.

No dia 25, após a abertura do ciclo, realizada pelo dr. Fulgêncio Blaya Perez Neto, foi exibido o episódio O Sonho, do filme "A Felicidade É", sendo discutido pelos painelistas: Jaime Lerner, cineasta; Antonio Carlos Pires,

psicanalista; Darwin de Oliveira, crítico de cinema; e, numa experiência rara de ocorrer, por João Carlos Goulart, diretor do episódio apresentado. Excelente discussão pelo preparo dos convidados, e, além disto, tendo a singularidade de contarmos com o autor discorrendo sobre sua obra.

No dia 26, foi apresentado o filme italiano, "O Homem das Estrelas". A mesa foi aberta pelo dr. Theobaldo Thomaz, que convidou o dr. Ruggero Levy para coordená-la, tendo como painelistas: Jeferson Barros, crítico de cinema; Viviane S. Mondrak, psicanalista; e o dr. Luiz C. Cozatti, médico psiquiatra e crítico de cinema. A discussão manteve alto e enriquecedor nível. Foi exibido também o filme sueco "A Excêntrica Família de Antônia". Teve como painelistas: Flávia Seligman, cineasta; Alberto Crusius, crítico de cinema; Anette Blaya Luz, psicanalista.

Comissão de Biblioteca

Nossa biblioteca estará futuramente localizada no quarto andar, recente aquisição de nossa sociedade, onde terá um espaço mais apropriado para sua utilização. Possivelmente no primeiro semestre do ano que vem faremos a mudança.

Solicitamos aos colegas que queiram auxiliar-nos na informatização de nossa biblioteca que entrem em contato com a bibliotecária Mônica. Necessitamos que os colegas interessados possam ajudar na elaboração da indexação das obras pelos temas pertinentes. Esta tarefa necessita ser feita por pessoas que já tenham um trânsito mais livre pelos conceitos psicanalíticos e que saibam da utilidade dos termos a serem indexados.

Para maiores esclarecimentos, entrar em contato com a bibliotecária Mônica na sociedade. Quanto mais colegas colaborarem, mais rapidamente informatizaremos nossa biblioteca, com benefícios para todos.

Comissão de Informatização

Desde o mês de outubro, nossa *homepage* está no ar. No primeiro mês, tivemos aproximadamente 400 acessos à página, o que, de acordo com os técnicos da Procergs, é um número elevado. Neste período, a página auxiliou a divulgação de eventos da Sociedade como o Ciclo de Cinema e Psicanálise e as conferências públicas do prof. Widlöcher, além de mantermos ativas informações so-

bre o XVI Congresso Brasileiro de Psicanálise (1º, 2 e 3 de maio de 1997, em Gramado) e sobre o II Simpósio Brasileiro de Observação da Relação Mãe-Bebê (Gramado, 27, 28 e 29 de março de 1997). Além disso, estamos mantendo as seções que havíamos divulgado anteriormente para divulgação da Psicanálise, da Sociedade, de nossas atividades, eventos, revista, jornal, biblioteca, etc.

Temos recebido regular correspondência cumprimentando a Sociedade pela página e, do mesmo modo, questionamentos sobre Psicanálise, para os quais estamos estudando a melhor maneira de responder publicamente.

Estamos traduzindo a página para inglês e espanhol com o intuito de permitir sua leitura em nível internacional.

Nos próximos meses, estaremos completando a área pública do *site* e preparando a área privativa de modo a tornar mais rápida e eficiente a comunicação dos associados com os diversos setores da Sociedade.

O endereço de nossa página é
<http://www.sppa.org.br>.

Endereços eletrônicos

Em função da ativação de nosso *site*, o endereço eletrônico da SPPA (para correio eletrônico - e-mail) tornou-se:

sppa@sppa.org.br ou
sppa@voyager.com.br

E o endereço eletrônico dos associados (e-mail) inscritos na Procergs, passou a ser também:

nome@sppa.org.br. Os associados que estão inscritos na Procergs e ainda não tiveram seu endereço personalizado para [sppa.org.br](http://www.sppa.org.br), devem contactar a Comissão de Informatização. Aqueles que tiverem interesse em inscrever-se na Procergs e ter o endereço com o sufixo SPPA, devem contactar com nossa secretaria.

e-mail novos ou mudados

- Bibliotecária Mônica N. Borges
monica@voyager.com.br
- Sérgio Lewkowitz
serlew@pro.via-rs.com.br

Comissão de Sede

A Comissão de Sede, por intermédio de seu coordenador, dr. Paulo Fonseca, apresentou em Assembléia Geral, realizada em 2 de maio deste ano, a proposta de aquisição do 4º andar do Edifício Manhattan, onde está sediada nossa Sociedade.

A proposta foi aprovada por unanimidade e a aquisição foi efetivada em 21/10/96, após detalhado estudo através de assessoria jurídica.

O aproveitamento da área física será destinado à localização da biblioteca que atualmente ocupa área alugada no 6º andar, e a um novo anfiteatro. O atual anfiteatro do 15º andar será subdividido para salas de seminários. Por outro lado, a ocupação desse novo espaço possibilitará um melhor aproveitamento de salas para a Secretaria da Sociedade no 8º andar. Tais projetos estão sendo alvo de estudo preliminar por parte de arquitetos para uma provável execução no ano de 1997.

Comissão de Ética

A Comissão encarregada do anteprojeto do Código de Ética da Sociedade concluiu os seus trabalhos em novembro próximo passado. Foram consultados vários documentos, desde o juramento de Hipócrates, declarações internacionais pertinentes, códigos de ética médica e do código de ética dos psicólogos, além da consulta enviada a todos os membros da Sociedade, solicitando sugestões. A comissão espera entregar um documento básico, contendo as linhas gerais do seu pensamento, até fins de dezembro do corrente.

Notícias da Revista

Com o número três da Revista concluímos o volume III do ano de 1996, todo ele dedicado ao nosso saudoso

Cyro Martins.

Neste ano, estivemos especialmente preocupados em manter a qualidade de nossa revista, mesclando, dentro do possível, artigos locais, nacionais e estrangeiros. Várias oportunidades foram aproveitadas, por membros da Comissão de Redação, para entrevistar psicanalistas ilustres, em nossa Sociedade ou fora dela, e mesmo no estrangeiro. Donald Meltzer, em São Paulo; editores do IJPA em Porto Alegre; Ricardo Bernardi em Porto Alegre; Carmem Medici de Steiner em Gramado; Daniel Widlöcher em Porto Alegre, e por fim Jean Laplanche, em Paris. Em breve, todas as entrevistas estarão nas páginas da revista.

Também a divulgação da revista recebeu atenção e buscamos através de malas diretas, cortesias, presença em eventos e, mais recentemente, via Internet, levá-la ao maior número de pessoas possível. Em novembro passado, promovemos, na UNISINOS, em conjunto com o Centro Acadêmico da Psicologia e do Curso de Psicologia daquela universidade, um painel sobre Contranferência, tema escolhido pelos alunos. Dele participaram, pela revista, a dra. Jussara S. Dal Zot e, pela Comissão de Divulgação, a psic. Ida Gus. Houve expressiva presença de alunos e professores, foram distribuídos "folders" da SPPA e da revista e foram sorteadas três coleções entre os alunos.

É digno de nota também que no Centro de Estudos Psicodinâmicos de Santa Catarina, por orientação de seu coordenador, dr. Romualdo Romanowski, os seminários utilizaram como referência os artigos publicados em nossa revista. Da mesma forma, estivemos presentes na 1ª Jornada do CEPSC, onde várias assinaturas foram feitas e houve sorteio de três coleções entre os presentes.

Novos Membros Associados

O dr. Fernando Grilo Gomes obteve título de Membro Associado, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 de outubro, com a apresentação de seu trabalho intitulado: "As Vicissitudes de uma Análise com Perdas Reais de sua Fase Inicial", tendo como introdutor da dis-

cussão o dr. Sérgio de Paula Ramos.

Em 28 de novembro, o dr. Paulo Seganfredo passou a Membro Associado em A.G.E., realizada nesta ocasião, quando apresentou seu trabalho intitulado: "Alguns Aspectos da Análise de uma Paciente com Caráter Obsessivo", tendo como introdutor da discussão o dr. Fernando Grilo Gomes.

Em 5 de dezembro, o dr. José Carlos Calich passou a Membro Associado em A.G.E., realizada nesta ocasião, quando apresentou seu trabalho intitulado: "O Trabalho com a Simbolização: Aspectos da Análise de uma Paciente de Apresentação Histórica Grave", tendo como introdutor da discussão o dr. Paulo Seganfredo.

Germano Vollmer Filho é candidato

O Dr. Germano Vollmer Filho, que é candidato à vice-presidência da IPA, é membro efetivo da Sociedade Instituto de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre. Foi membro da Comissão da Revista Brasileira de Psicanálise, também do Conselho Editorial Latino-Americano do The International Journal of Psychoanalysis em congressos nacionais e internacionais, dentre os quais destacamos a Presidência da Sétima Conferência Nacional de Psicanálise em 1995; consultor da Comissão Organizadora da Oitava Conferência dos Analistas Didatas do próximo ano. Possui diversos trabalhos publicados em âmbito local, nacional e internacional.

Jornal: Dr. Germano, quais são no seu entender as funções de um vice-presidente da IPA? E como o sr. vê estas funções para um vice-presidente da América Latina?

As funções de vice-presidentes na IPA são múltiplas e de grande importância para a força construtiva que a IPA pode fornecer para o futuro da Psicanálise.

Para os psicanalistas latino-americanos existe um requisito especial para os vice-presidentes que os representam. A psicanálise na América Latina tem evoluído muito - clinicamente, cientificamente e organizacionalmente, entretanto, nossas contribuições ainda não ganharam seu pleno significado para a psicanálise mundial. É vital para os analistas latino-americanos, bem como para os psicanalistas do restante do mundo, que nossas contribuições ganhem pleno reconhecimento.

Buscar este reconhecimento é uma das principais responsabilidades que nossos vice-presidentes podem exercer. Estou profundamente comprometido com esta responsabilidade, incluindo os esforços políticos que isto requer.

Jornal: Quais são as preocupações atuais da IPA?

Todos os analistas das três regiões da IPA partilham de certas preocupações vitais em comum.

Especialmente importante é o declínio na prática privada da psicanálise, e com isto uma diminuição no número de analisandos disponíveis para o treinamento analítico dos candidatos.

Além desta preocupação, mas intrinsecamente relacionada a ela, estão pressionando outras necessidades. Uma delas é a necessidade dos analisandos de todo o mundo partilharem decisivamente no processo de avanço de nosso entendimento científico e clínico.

Outra, é a necessidade de maior desenvolvimento e revigoração de nossas capacidades para prover trei-

namento altamente qualificado, não apenas para candidatos que estão perto dos atuais institutos estabelecidos, mas também para candidatos potenciais que moram em lugares distantes destes centros de treinamento.

Também necessitamos ampliar nossa capacidade para alcançarmos os setores acadêmicos, literários, de serviço social, religioso, e outras partes de nossa comunidade para aprender com eles como podemos ser relevantes para as suas necessidades e ajudá-los a compreender o que temos para oferecer.

Outra tarefa é a de estender o treinamento analítico para partes de nossos países onde isto não existe, bem como para partes do mundo onde até recentemente não era possível por questões políticas. A IPA deve receber nosso apoio nos seus esforços para estabelecer a psicanálise nos países do Leste Europeu. Em nossa própria parte do mundo, necessitamos estender esforços similares para Cuba.

Faz-se necessário que nossas sociedades e institutos encontrem meios efetivos de auxiliarem-se uns aos outros acerca de tipos de problemas que podem afetar a todas as nossas instituições, problemas nos quais as experiências de algumas sociedades podem ser de grande ajuda para resolver as dificuldades de outras.

Jornal: E em relação à administração propriamente dita da IPA, quais são as necessidades prementes?

No interior da IPA como uma instituição, o eixo político mais vital, crítico para atingir o progresso que nós e todos os psicanalistas necessitamos, é a progressiva democratização. É apenas como uma organização democrática, com ampla participação de seus membros, que o desejo e a vitalidade de enfrentar estas necessidades podem ser mobilizados.

Também é somente com a democratização que os interesses particulares dos analistas latino-americanos -

nossos interesses de plena participação no progresso da psicanálise - podem ser realizados. Alguns progressos reais na direção da democratização têm sido feitos, e nosso atual presidente, dr. Horácio Etchegoyen, é uma força altamente construtiva neste sentido.

Jornal: O sr. está também fazendo uma referência à Casa dos Delegados, cujo nosso colega dr. Cláudio Eizirik é o atual presidente.

Certamente, a Casa dos Delegados recentemente foi implementada, trazendo uma medida de melhora na representação dos membros no gerenciamento da IPA. Sua função é servir como uma fonte consultiva para o Conselho Executivo, onde está representada por dois delegados que, é importante ressaltar, não estão para servir como se eles fossem vice-presidentes, mas que estão lá para representar a visão da Casa dos Delegados em seus vários tópicos de acordo com as instruções que eles recebem desta Casa. Este novo corpo já tem feito contribuições importantes nas áreas de crise que a psicanálise enfrenta e aos diferentes modelos de treinamento psicanalítico.

Uma outra via que a democratização tem alcançado é que os vice-presidentes e outros membros do Conselho Executivo estão agora liberados para expressar livremente suas opiniões, mesmo quando elas estejam em desacordo com as decisões majoritárias; eles não estão mais sujeitos à regra de sigilo acerca dos procedimentos do Comitê Executivo. Na minha opinião, todo este progresso de democratização, incluindo a assembléia dos presidentes, é muito encorajador.

Jornal: Temos tido movimentos importantes nesta área de democratização, e quanto às questões ligadas ao conhecimento teórico e prático da psicanálise?

Mesmo com os avanços já citados, mais progresso se faz necessário se a IPA deseja obter um nível de partici-

Entrevista com o didato a vice-presidente da IPA

Germano Vollmer Filbo, psicólogo de Porto Alegre, analista didato e supervisor do Conselho Editorial do Livro Anual de Psicoanálisis e do International Journal of Psychoanalysis. Participou de diversas atividades com os Analistas Didatos no Congresso da IPA - San Francisco, em 1995, no Congresso da IPA em Barcelona, em 1997, e apresentador do Tema do Congresso da IJPA em São Paulo, 1995.



Germano Vollmer Filbo

ação vigorosa de seus membros, e isto é necessário a fim de alcançar as metas que deve atingir, se quiser enfrentar a crise que ora a psicanálise enfrenta e mover-se progressivamente na direção requerida pelo futuro de nossa ciência clínica.

No âmbito científico, acredito que temos feito um progresso significativo no âmbito da teoria psicanalítica. Nossa base de conhecimento tem se desenvolvido muito. Entretanto, a crise que estamos experimentando estende-se para esta área também, não por causa dos avanços que foram feitos, mas por causa do impacto da proliferação de terapias alternativas juntamente com os problemas econômicos e sociais, os quais afetam diretamente a opção dos potenciais pacientes de tratamento psicanalítico.

Aqui nós não temos ainda enfrentado esta crise porque temos providenciado em prover o público com formações acerca da psicanálise. Devemos enfrentar este problema, especialmente através de promoções de cursos de discussão com outros campos de conhecimentos afins, tanto nas universidades como nas organizações que envolvem a comunidade mais ampla.

Jornal: E a pesquisa em psicanálise?

A pesquisa em psicanálise e em outras áreas relevantes a ela está em andamento. Aqui a necessidade é de disseminação mais efetiva e integrada do novo conhecimento, em ambos os níveis, teórico e clínico. A IPA deve tomar uma liderança mais efetiva em promover estes desenvolvimentos, em âmbito local, nacional e internacional. Acredito que é essencial que conduzamos tais estudos e discussões em nossas sociedades e institutos, em nossas conferências regionais e nacionais e no Congresso da IPA.

Jornal: Que temas o sr. acredita ser importante investigar?

Estes estudos e discussões devem

incluir tópicos, tais como a formação de novos grupos de treinamento analítico e sociedades, "Standards mínimos" de treinamento, programas de ensino, e preparação de analistas para se tornarem analistas didatos, professores e supervisores e continuarem o desenvolvimento como tal.

Acredito que, na América Latina, novas contribuições clínicas e científicas e suas publicações nacionais e internacionais podem ser encorajadas através da ação promotora nesta arena do Comitê de Conferências Regional, que foi recentemente estabelecido para organizar encontros periódicos em diferentes locais.

Jornal: E sobre a formação psicanalítica aqui na América Latina, onde temos dificuldades de formação devido à distância entre os locais mais variados e os poucos centros de formação?

Para os psicanalistas latino-americanos, é essencial que estabeleçamos novos grupos. Para este propósito, o trabalho que está sendo feito pelo Comitê Internacional de Novos Grupos (e seu subcomitê latino-americano) deve ser encorajado e facilitado.

Desta forma, eu também sou favorável à chamada "análise condensada" em áreas de países, tais como o nosso, onde existem grandes distâncias envolvidas que fazem com que se tornem impossíveis para as pessoas que buscam treinamento analítico as viagens diárias aos seus institutos.

No entanto, na minha opinião, a frequência equivalente a quatro ou cinco sessões por semana devem ser mantidas.

Certamente, o modelo tripartite de treinamento psicanalítico é satisfatório, porém ele e seus componentes devem ser continuamente reasssegurados. Uma esfera em que isto já está sendo feito é a da supervisão psicanalítica. Começando pelo Pré-Congresso em Amsterdã, o ensino da psicanálise através da supervisão tem sido estu-

dado em profundidade crescente. Eu tive o privilégio de presidir o Pré-Congresso de São Francisco, que votou-se ao tema: "As Múltiplas Funções do Supervisor".

No próximo ano, em Barcelona, a discussão será sobre: "Aprendendo em Supervisão - uma Experiência Mútua". Lá, alguns grupos de discussão incluirão apresentações pelos seus supervisores e candidatos. Isto deverá lançar ainda mais luz sobre o processo de aprendizado em supervisão. Acredito que na América latina seria possível promover mais nossa experiência e conhecimento acerca do ensino e aprendizado através de trocas de supervisores e supervisionandos entre nossas sociedades e grupos.

Jornal: Para finalizar, o que o sr. gostaria de dizer aos nossos membros latino-americanos?

Gostaria de destacar que a responsabilidade de um vice-presidente da IPA inclui tudo o que a posição tradicionalmente impõe, mas vai além disto. Eu considero como também de minha responsabilidade manter os membros da região da América Latina completamente informados acerca dos tópicos e desenvolvimentos, destacar membros em papéis relevantes e tarefas e promover a participação cooperativa das sociedades e grupos psicanalíticos entre si. Desta forma, eu espero contribuir para o vigor que resultará em mais democratização dos processos administrativos da IPA.

Diversas

Psicanálise hoje: desafios e perspectivas

Sob a coordenação de Otto Kernberg, realizou-se em Buenos Aires, no dia 6 de janeiro, o Simpósio "Psicanálise Hoje: Desafios e Perspectivas". Sua primeira parte, da qual participaram apenas os membros do Conselho Executivo e a Casa dos Delegados da IPA, consistiu na apresentação e discussão dos seguintes trabalhos: "Desafios na Técnica", de Fi-

dias Césio; "Desafios na Cultura", de Cláudio L. Eizirik; "Desafios na Formação", de David Sachs; "Desafios na Universidade e na Ciência", de Daniel Widlöcher; e "Desafios na Comunidade", de Jorge Olagaray.

A segunda parte, aberta a toda a comunidade psicanalítica, consistiu na apresentação e discussão da síntese dos trabalhos e debates anteriores. O simpósio al-

cançou seu objetivo e faz parte do intenso esforço que a IPA vem desenvolvendo e incrementará, no sentido de mapear e enfrentar os desafios contemporâneos à psicanálise. Também constituiu-se na primeira experiência das conferências científicas inter-regionais que Kernberg pretende realizar sobre questões da teoria, da técnica e da prática nas três áreas da IPA.

Análise condensada é aceita pela IPA

O Conselho Executivo e a Casa de Delegados da IPA estiveram reunidos em Buenos Aires, nos primeiros dias de janeiro, dando seqüência as suas ati-

vidades administrativas e legislativas. Dentro da extensa agenda que ocupou os dois órgãos, cabe destacar uma importante decisão do conselho, já aprovada anteriormente pela casa: foi suspensa

a proibição da análise concentrada. Esta passa a ser possível por razões de grandes distâncias geográficas dos centros formadores e seguindo critérios bem estabelecidos.

Lançamento de livro

No dia 9 de novembro de 1996, ocorreu o lançamento na Feira do Livro, através da Editora Vozes, da obra "Psicanálise: Hoje, uma Revolução do Olhar", organizada pelo dr. Luiz Pellanda, juntamente com Nize Pellanda e com a colaboração de H. Etchegoyen, O. Kernberg, C. Hanly, J. Habermas, entre outros destacados psicanalistas, filósofos e cientistas. Contou também com os seguintes autores de Porto Alegre: Cláudia Rosito, Juremir Machado da Silva, Rafael Célia, Renato Flores, Renato Trachtenberg e Theobaldo Thomaz.

V Encontro Latino-Americano sobre o Pensamento de D.W. Winnicott

Realizou-se em Lima, nos dias 22, 23 e 24 de novembro, o V Encontro Latino-Americano sobre o Pensamento de D.W. Winnicott.

A atividade científica abrangeu temas referentes à teoria, técnica e clínica deste estudioso de Psicanálise Contemporânea, através de painéis, grupos de discussão e apresentação de temas livres.

O grupo de estudos de D.W. Winnicott da SPPA, coordenado pelo dr. Frederico Seewald e composto pelos colegas egressos psic. Alice M. Bugin, dr. Carlos Augusto Ferrari Filho, dra. Carmem S. Seibert, dr. César Luís de S. Brito, psic. Cláudia A. De Miranda Rosito e dr. Ricardo Heberle, vem estudando sistematicamente a obra deste autor desde março do presente ano.

Frente ao convite para participar de um painel sobre técnica no referido encontro científico, o grupo elaborou o trabalho "Oposição e Intrusão - Algumas Considerações sobre a Genealogia do Ódio na Transferência", discutindo-o também em diversas ocasiões durante sua feitura com a dra. Raquel Goldstein de Buenos Aires. Este foi apresentado pela psic. Cláudia A. De Miranda Rosito ao lado dos drs. Noël Altamirano e Fernando Maestre, analistas da Sociedade Peruana de Psicanálises.

O dr. Ricardo Heberle, também presente no simpósio, apresentou o trabalho "Algumas Concepções de Winnicott sobre a Organização Obsessiva como Expressão do Colapso Parcial" na atividade de temas livres.

Diversas

Encontro com o professor Jean Laplanche

No dia 5 de outubro último, em pleno outono da Borgonha, estive entrevistando o professor Jean Laplanche para nossa Revista de Psicanálise, em sua propriedade, próxima à cidade de Beaune. O professor Laplanche possui ali um belíssimo *domaine*, onde produz um dos grandes vinhos tintos franceses, o "Château de Pommard".

O dr. Laplanche é analista didata da *Association Psychanalytique de France* e professor de psicanálise da *École Normale e da Sorbonne - Université Paris VII*. É o diretor científico e responsável pela terminologia das Obras Completas de Freud em francês. É autor, junto com Pontalis, do internacionalmente conhecido "Vocabulário da Psicanálise". Seu profundo conhecimento e capacidade de rigorosa reflexão crítica sobre o pensamento de Freud estão evidenciados nos cursos que ministrou na Universidade e que estão transcritos na coleção "Problemáticas", cujos cinco volumes foram editados em português pela Editora Martins

Fontes. A originalidade, profundidade e fertilidade do seu pensamento transparecem através de sua conhecida "teoria da sedução originária", descrita e discutida em obras como "Vida e Morte em Psicanálise", "Teoria da Sedução Generalizada" (ambas publicadas em português pela Editora Artes Médicas) e "Novos Fundamentos para a Psicanálise" (Editora Martins Fontes). De formação inicialmente filosófica, o dr. Laplanche é médico e analisou-se com Jaques Lacan, com quem rompeu posteriormente.

Na entrevista, que será publicada num dos próximos números da revista, o professor Laplanche aborda questões como os desafios teóricos e práticos que a psicanálise enfrenta nesta virada de século e discorre sobre conceitos importantes como os de "representação" (que ele propõe substituir por "mensagem"), "inspiração" e "sublimação", sempre à luz de sua "teoria da sedução originária". Ao longo da exposição, o professor deixa sempre transparecer seus profundos conhecimentos psicanalíticos, sua ca-

pacidade criativa, bem como a clareza e precisão do seu raciocínio.

A sra. Leonor Guiromand teve a gentileza de nos acompanhar até Pommard e servir de tradutora durante este inesquecível encontro. Após a entrevista, o dr. Laplanche teve a gentileza e disponibilidade de nos mostrar toda a sua encantadora propriedade, bem como o processo completo de vinificação, que estava sendo realizado exatamente naquela ocasião. Ao final, brindou-nos com a degustação de um Château de Pommard de 24 anos. A paisagem outonal da Borgonha naquela tarde de sábado, a imagem de seu Château, o buquê do seu esplendoroso vinho, a disponibilidade e gentileza com que o professor Laplanche e sua esposa nos receberam, bem como a profundidade, clareza e fertilidade de seu pensamento, permanecerão doravante em minha mente como uma fonte constante de estímulo e inspiração para o dia-a-dia pessoal e psicanalítico.

Dr. Raul Hartke

Bion em São Paulo - ressonâncias

Do simpósio realizado de 13 a 15 de novembro de 1996, em São Paulo, organizado pela Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, participaram os candidatos, drs. Alice Becker Lewkowicz, Gustavo Soares, Gisha Brodacz, Idel Mondrzak, Renato Piltcher, Raul Hartke, Paulo Favalli, Viviane Mondrzak, Nara Caron e Sérgio Lewkowicz.

Correspondência

A Comissão Editorial do Jornal da SPPA recebeu boletins das seguintes entidades:

Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo;
Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro;
Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro;
Sociedade Psicanalítica do Recife;
Grupo de Estudos de Psicanálise de

Ribeirão Preto; Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul; *Informaciones de APA*. nº 64, outubro de 1996;
Quarterly Newsletter of the American Psychoanalytic Association; IPA - *International Psychoanalysis - The Newsletter of the International Psychoanalytical Association*, volume 5, issue 1, 1996.

Evento

1ª Jornada do Centro de Estudos Psicodinâmicos de Santa Catarina

A partir de uma idéia e incentivo do dr. Romualdo Romanowski, coordenador do Programa de Santa Catarina, a diretoria do CEPSC, composta pelos drs. Fábio Firmino Lopes, Gládis E. Carnieletto e pela psicóloga Néli Telles D'Ajello, empenhou-se com dedicação para organizar a jornada. O evento foi um sucesso e cumpriu com suas finalidades: divulgar os trabalhos realizados por seus membros durante o ciclo de estudos coordenado pela SPPA em 1996 e promover a integração maior do CEPSC com o público alvo (psicoterapeutas, psiquiatras e estudantes de Medicina e de Psicologia). O título da jornada

foi: "Ação Terapêutica" sendo realizada nos dias 6 e 7 de dezembro próximo passado.

Fato a assinalar é ter sido a primeira realização desta natureza no vizinho Estado, sendo, portanto, um marco importante e histórico, tanto para o CEPSC como para a SPPA. O próprio Centro de Estudos, que já existia há alguns anos, sentiu-se seguro para ousar uma apresentação de tal magnitude ao público.

Foram ministrados dois cursos, um pelo dr. Carlos Gari Faria e o outro pelo dr. Paulo Soares. Seus temas: "Topografia e Estrutura da Personalidade" e "Conflito Neurótico e Mecanismos de Defesa". Os drs. Romualdo Romanowski e

Mabilde, Cláudio L. Eizirik, Carlos Gari Faria, Mauro Gus e Paulo Soares. Por parte do CEPSC, apresentaram seus trabalhos: Eduardo Collares, Néli T. D'Ajello, Fábio F. Lopes, Maria Helena Moraes, Vânia Machado, Luis Eduardo Gonçalves e Marcelo Zamora. A dra. Gládis Elaine Carnieletto apresentou um caso clínico debatido pelos drs. Mauro Gus, Carlos Gari Faria, Paulo Soares e Romualdo Romanowski e que foi coordenado pela dra. Ana Maria Michels. A abertura constou de um simpósio com os drs. Cláudio L. Eizirik, falando sobre a vida e a obra de Freud, Luiz Carlos Mabilde, que discorreu sobre psicoterapia psicanalítica, e Romualdo Romanowski esclarecendo a posição da psicanálise como ciência. Coordenou a sessão inaugural o dr. Fábio Firmino Lopes. Na sessão de encerramento falaram os drs. Fábio Lopes, Luiz Carlos Mabilde e Romualdo Romanowski.

Mauro Gus dirigiram duas supervisões coletivas. Houve a discussão dos trabalhos do ano em cinco mesas-redondas com a participação ativa da SPPA através de Luiz Carlos

Houve o apreciável número de mais de 60 inscrições. Da SPPA, além dos já assinados, participaram ativamente os colegas Paulo Martins Machado, Jair Rodrigues Escobar, Ida Gus e Mazlôwa Marris Heck. Esteve também presente o dr. Plínio Montagna da Revista Brasileira de Psicanálise. Paralelamente foi montado um "stand" para divulgar e para subscrições de assinaturas da Revista de Psicanálise da SPPA.



Mabilde, Eizirik, Gari, Romanowski e esposa, Mauro Gus e Jair Escobar

Posse da diretoria do CEPSC

Por ocasião da I Jornada do CEPSC, foi eleita por aclamação a sua diretoria, composta pelos drs. Fábio Firmino Lopes, Gládis E. Carnieletto e pela psic. Néli Telles D'Ajello.

Notícias do Instituto

Grupos de estudos

A dra. Eneida Iankilevich passou a integrar, desde 10/09/96, o grupo de estudos sobre a obra de Bion, coordenado pelo dr. Juarez Guedes Cruz.

O dr. Carlos Augusto Ferrari Filho, desde setembro último, participa do grupo de estudos sobre a obra de D. Winnicott, coordenado pelo dr. Frederico Seewald.

Novos aspirantes à formação psicanalítica

Anna Luiza Kauffmann Pereira da Silva (médica), Bety Brunstein (psicóloga), Clarice Kowacs Castro (médica), Eliana Weinmann (médica), Eliane Goldstein (psicóloga), Idete Z. Bizzi (médica), Jane Knijnik (psicóloga), Joyce Goldstein (psicóloga), Laura Meyer da Silva (psicóloga), Liliana Ramos do Amaral Soibelman (médica), Luciana Aranha de Secco (psicóloga), Luciane Falcão (psicóloga), Maria Cristina Garcia Vasconcellos (médica), Paulo Berél Sukiennik (médico), Vera Lúcia Nunes Pereira Lima (médica).

Assistente de Ensino

O dr. Theobaldo Thomaz passou a Assistente de Ensino na reunião da Comissão de Ensino do dia 24/10 último.

Analista Didata

Foram designados para exercer as funções de Analista Didata os drs. Gerson I. Berlim e Joel A. Nogueira, na reunião da Comissão de Ensino do dia 2/12 passado.

Subcomissão de Docência

O dr. Sérgio Paulo Annes solicitou seu desligamento dessa subcomissão, em 28/11 último, tendo o diretor do Instituto indicado o dr. Paulo Martins Machado para integrá-la, o que foi homologado na reunião da Comissão de Ensino do dia 2/12 próximo passado.

Candidatos egressos

Concluíram a formação teórica do Instituto os colegas: Ana Maria Michels, Benami Sokolovsky, Heloisa Tonetto, Luisa Maria R. Amaral, Maria de Fátima Freitas, Mazlôwa Maris Heck e Tatiana B. Burd.

Formação de Analista de Crianças e Adolescentes

Começará, em março próximo, a primeira turma visando à formação de Analistas de Crianças e Adolescentes. São elas: Eneida Iankilevich (médica), Ingeborg Bornholdt (psicóloga), Inúbia Duarte (psicóloga), Margareth Silveira Campos (médica),

Maria de Fátima Freitas (psicóloga), Maria Geraldina Viçosa (médica), Maria Lucrécia Zavaschi (médica) e Mazlôwa Heck (psicóloga).

Centro de Triagem e Encaminhamento Psicanalítico

Continua sendo realizado pela secretária do Instituto o encaminhamento de pacientes ao coordenador do Centro - dr. Antonio Carlos J. Pires - que indica, para aqueles, candidatos inscritos que aguardam casos para supervisão.

A divulgação do Centro de Triagem e Encaminhamento Psicanalítico está sendo realizada pela Comissão de Divulgação da SPPA. De janeiro até o final de novembro deste ano, o Centro de Triagem e Encaminhamento Psicanalítico do Instituto de Psicanálise da SPPA recebeu 109 encaminhamentos. Durante o ano de 95, 69 pessoas procuraram esse serviço. Assim, a demanda do centro aumentou em 57, 97%, ao longo de 96. Das 109 pessoas que recorreram ao centro, 32 (29,35%) não chegaram a contatar os candidatos designados para a avaliação. As demais 77 (70,65%) ficaram assim distribuídas:

- 16 (14,67%) ficaram em análise com os candidatos;
- 15 (13,76%) ficaram em psicoterapia;



- 29 (26,60%) foram encaminhadas para atendimento em outras instituições;
- 15 (13,76%) desistiram de qualquer tipo de atendimento durante o período de avaliação;
- 2 (1,83%) encontram-se ainda em avaliação.

Durante o ano de 95, 10 (14,49%) das pessoas que procuraram o centro começaram análise e 14 (20,28%) iniciaram psicoterapia com os candidatos. Com isso, de janeiro a novembro desse ano, o centro aumentou o seu número de

encaminhamentos para os candidatos, comparativamente a 95, em seis (60%) pacientes a mais para análise e em um (7,14%) a mais para a psicoterapia, seguindo no cumprimento dos objetivos para os quais esse serviço foi criado.

Notícias dos Candidatos

Comissão Provisória de Candidatos

Na Assembléia de candidatos, realizada no dia 24 de outubro, foi aprovada uma comissão provisória, por tempo ainda não-determinado, com o objetivo de representar os alunos candidatos da SPPA.

Esta comissão provisória é coordenada pelo representante geral, e o mesmo conta com o apoio dos seguintes colaboradores: um representante de candidato de cada turma, o representante da OCAL, o representante da IPSO e um representante dos egressos.

Ficou também definido que:

- A partir da próxima eleição, o cargo de representante dos egressos será ocupado automaticamente pelo representante geral do conselho anterior.
- O cargo de representante geral será ocupado por um aluno do 4º ano.

- Os representantes de turma poderão ser reeleitos.
- A duração de cada gestão será de um ano.

Objetivos desta comissão são:

- Viabilizar uma maior integração dos candidatos;
- Intermediar as atividades entre Instituto e candidatos;
- Estimular a ligação dos egressos com o Instituto;
- Manter as assembleias mensais e as reuniões científicas, bem como a divulgação das mesmas;
- Centralizar as necessidades / reivindicações das turmas;
- Viabilizar o Simpósio Anual;

- Manutenção de canais de comunicação entre os candidatos e o Instituto de Psicanálise;
- Participação através do jornal da SPPA;
- Contatos com a Associação Brasileira de Candidatos (ABC), representantes da IPSO, OCAL e demais organizações relacionadas à nossa área;
- Coordenar os estudos sobre a constituição de uma futura Associação de Candidatos.

A comissão atual está composta por:

Dra. Magaly Wainstein; dr. Matias Strassburger; dra. Suzana Deppermann Fortes; psic. Tatiana Blochtein Burd; dr. Zelig Libermann; Ingeborg Magda Bornholdt (OCAL); dra. Raquel Eizerik Machado (IPSO); psic. Fátima Freitas (representante geral).

5º Simpósio Interno de Candidatos

A representante dos candidatos, psic. Fátima Freitas, em assembléia geral, sugeriu que o simpósio anual de candidatos privilegiasse os trabalhos anuais realizados por colegas durante os seminários, o que foi muito bem aceito. Na época criou-se uma comissão para auxiliar na organização do mesmo, composta pelos seguintes colegas: psic. Claudia A. M. Rosito, dr. Edgar Chagas Diefenthaler, psic. Luiza R. Amaral, psic. Marli Bergel e dr. Zelig Libermann.

Quando da realização do mesmo, dias 13 e 14 de dezembro, o objetivo foi alcançado com sucesso, pois além de proporcionar o debate científico, promoveu uma boa integração entre colegas candidatos, egressos, membros associados e didatas. Encontravam-se presentes: dr. Cláudio Laks Eizirik e dr. Juarez Guedes Cruz, que participaram também da abertura do mesmo, dr. Roaldo Machado, dr. Roberto Gomes, dr. Raul Hartke, dr. Theobaldo D. Thomaz e diversos colegas egressos.

O dr. Maurício Marx e Silva apresentou seu trabalho: "Comentários sobre a Equação Etiológica de Freud à Luz de Desenvolvimentos Posteriores", tendo a mesa sido coordenada pela dra. Nina Rosa Furtado e como comentaristas os drs. Manuel José Pires dos Santos e César Luís de Souza Brito.

O dr. Benami Sokolovsky apresentou: "Algumas Dificuldades Técnicas na Análise de Pacientes Narcisistas", mesa



Jacó Zaslavsky, Hamilton O. P. Fontoura, Benami Sokolovsky e Alice M. Bugin

César Luís de Souza Brito, Nina Rosa Furtado, Maurício Marx e Silva e Manuel José P. dos Santos



coordenada pelo dr. Hamilton O. P. da Fontoura, tendo como comentaristas a psic. Alice Milman Bugin e o dr. Jacó Zaslavsky.

Os trabalhos: "Feminilidade em Freud" da dra. Patrícia Fabrício Lago e "Sexualidade Feminina: Uma Revisão do Complexo de Castração" da dra. Denise Vivian Lahude tiveram a coordenação do dr. Gustavo A. da P. Soares e como comentarista a psic. Ingerborg Magda Bornholdt.

"A Eterna Luta entre o Conhecer e o Não Conhecer - uma Discussão sobre a Gestão e a Teoria do Conhecimento de W. R. Bion" da psic. Margot Aguzzoli, em mesa coordenada pela dra. Carmen Keidmann e comentada pela psic. Inúbia Duarte e pelo dr. Paulo Oscar Teitelbaum, encerrou o simpósio com visível satisfação de todos os que lá estiveram pela boa organização e qualidade dos trabalhos.

Devido ao nível científico dos trabalhos apresentados e dos comentários realizados, sugerimos a inclusão dos mesmos na Revista da SPPA. Conforme contatos mantidos após a conclusão do simpósio, constatou-se a aceitação da idéia. A primeira reunião sobre este assunto ocorrerá no dia 8 de janeiro de 1997.

Festa de encerramento do ano letivo

No dia 14 de dezembro, sábado, na Sociedade Leopoldina Juvenil, ocorreu a festa de encerramento do ano letivo do Instituto de Psicanálise da SPPA. Contamos com a presença do presidente de nossa Sociedade, do dr. Luiz Carlos Mabilde, do dr. Juarez Guedes Cruz e do dr. Mauro Gus.

Aproveito a oportunidade para agradecer o trabalho realizado pela Comissão Organizadora e aos colegas presentes.

*História Resgatada***Primeiro livro de seminários**

Foram localizados nos arquivos da SPPA os primeiros registros de seminários teóricos do então Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre (C.E.P.P.A.). Tais registros compreendem o período de março de 1960 a novembro de 1974.

Na primeira anotação, temos o seminário da disciplina "Obras da Escola Kleiniana", no dia 22 de março de 1960,

ministrado pelo professor Celestino Prunes, com o seguinte material: *Naturaleza y Función de la Fantasia*, de Susan Isaacs. Revista Argentina de Psicoanálisis, v. 7, p. 555-571, para a turma A e B.

Os alunos presentes foram:

Turma A: drs. David Zimmermann, Günther Würth, José M. S. Wagner,

Paulo Guedes e Roberto Pinto Ribeiro.

Turma B: drs. Fernando Guedes, Leão Knijnik, L. C. Meneghini, Manoel Albuquerque e Sérgio P. Annes.

Ainda presentes: drs. Mário Martins, Cyro Martins e Zaira Martins.

É digno de nota que a forma de registro do seminário de então se mantém até os dias atuais, 36 anos depois.

